

A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DOS FATORES DE PREDISPOSIÇÃO PARA A RECORRÊNCIA DA VULVOVAGINITE E TRATAMENTO DA CANDIDA ALBICANS

MARIA ANTÔNIA COSTA JUNQUEIRA; JESSIKA ROSA GONÇALVES DE OLIVEIRA;
ISADORA CANEDO DE OLIVEIRA PROTASIO; JORDANA VIEIRA RIBEIRO; MARIA
EDUARDA LEMOS BONFIM

Introdução: A candidíase vulvovaginal é uma infecção fúngica causada pelo gênero *Candida*, sendo a espécie *Candida albicans* o principal causador de infecções oportunistas que manifestam-se em mucosas oral, digestiva e vaginal. As manifestações clínicas são o corrimento esbranquiçado, tipo “leite coalhado”, o prurido intenso e a inflamação vulvar e vaginal. Cerca de 75% das mulheres vão presenciar um episódio de candidíase durante a vida. Entretanto, só 5% vão apresentar o quadro compatível com candidíase vulvovaginal recorrente (CVVR). **Objetivo:** Elucidar sobre os fatores que predis põem o mecanismo de resistência nas terapias convencionais utilizadas no tratamento da CVVR. **Metodologia:** Realizou-se um estudo de revisão integrativa de literatura com dados do Google acadêmico e Lilacs. Foram incluídas publicações entre os anos de 2018 a 2023, nos idiomas português e inglês, com os descritores científicos: Antifúngicos, Candidíase e Vulvovaginites. Obteve-se 15 artigos sobre a temática central, sendo destes 10 selecionados e 5 excluídos. **Resultados:** A CVVR é definida por mais de quatro episódios de infecção no ano. O tratamento envolve a utilização inicial de azóis tópicos ou orais por 10 a 14 dias seguidos de terapia supressiva com fluconazol oral na dose de 150 mg por semana, por 06 semanas. Vale ressaltar que a infecção vaginal por *C. albicans* geralmente é associada a situações de debilidade do hospedeiro ou aquelas em que o teor de glicogênio do meio vaginal está elevado e a consequente queda do pH local propicia o desenvolvimento da infecção. De acordo com estudos, os fatores que predis põem tal patologia são: idade (18 - 35 anos), gestação, uso de anticoncepcionais orais com alta concentração de estrogênio e causas comportamentais - como o uso de roupas apertadas, alimentação e múltiplos parceiros sexuais. Nesse contexto, o uso de antibióticos de amplo espectro, contraceptivo oral, dieta, higiene pessoal e práticas sexuais também têm sido alvo de estudo como fatores de risco. **Conclusão:** Desse modo, em virtude da sua elevada prevalência e alto prejuízo no bem-estar da saúde da mulher, cabe ressaltar a importância da orientação e conscientização social acerca dos motivos que levam à resistência desta infecção para prevenção dos agravos.

Palavras-chave: Antifúngicos, Candidíase, Vulvovaginites, *Candida albicans*, Infecção.